



1 CASTELO DE SANTA CRUZ

Localizado no topo da encosta sobranceira à aldeia de Vila Fonche, aí se encontram os vestígios do castelo românico de Santa Cruz, profundamente ligado à génese das "Terras de Vez". Desfruta de uma ampla e bela panorâmica sobre os vales dos rios Vez e Vade, incluindo a zona de confluência destes com o Lima. Na paisagem surge ainda a ponte e o mosteiro de Ázere, o Paço de Giela, também ligado à origem de Valdevez, a casa-torre de Grade ou de Faro, a vila de Arcos de Valdevez, e, ao longe, as gravuras rupestres de Gião.

2 SENHAREI

Enquadrado pelas montanhas da Peneda, Gerês e Amarela, aqui se pode apreciar a vasta paisagem do vale do rio Vez, que corre montes abaixo até repousar languidamente na vila de Arcos de Valdevez. A vista alcança ainda as pontes de Cabreiro e Vilela, o mosteiro de Ázere, de origem beneditina, e o Castelo de Santa Cruz, em Vila Fonche, no topo do monte com o mesmo nome.

3 ESTRICA

Localizado na freguesia de Sistelô, o miradouro da Estrica impõe-se pela beleza da paisagem do vale do Vez. O olhar perde-se nos campos de cultivo, cuidadosamente trabalhados em socacos suportados por muros de arrimo, ou fixa-se no aglomerado de casas tradicionais, de onde sobressai a Casa do Castelo, um palácio revivista edificadado na segunda metade do século XIX. Ao longe, ergue-se o complexo montanhoso da Peneda, avistando-se ainda a branda do Alhal, o planalto da Seida e o Alto do Quelhas.

4 CABANA MAIOR

Miradouro de singular beleza onde o verde da paisagem se estende até ao horizonte formado por montes ligeiramente ondulados, onde brotam várias espécies de folhosas, como o carvalho-alvarinho e o castanheiro. Aqui e ali, dispersos pela paisagem, surgem bouças, baldios e pequenos núcleos habitacionais pertencentes às freguesias de Cabana Maior e Carralcova. Os campos de cultivo surgem também dispersos na paisagem, em degraus sucessivos sustentados por muros de arrimo.

5 PENEDA

Em pleno Parque Nacional da Peneda-Gerês, entre vales, planaltos, carvalhais e bosques de bétulas, este miradouro proporciona um contacto único com a natureza. Para além disso, oferece um imenso panorama sobre a paisagem serrana, onde são visíveis as antigas brandas e inverneiras, características da área geográfica da serra - em grande parte são ainda hoje utilizadas para apoio à actividade agrícola - a branda de São Bento do Cando e a capela, assim como o Santuário de Nossa Senhora da Peneda, local de culto desde a Idade Média.

6 FRAGA

Situado na freguesia de Vilarelho, que circunda as muralhas da Vila, deste miradouro pode observar-se Caminha, envolvida pelo rio Minho e com o Monte de Santa Tecla como pano de fundo. Podemos observar a verdejante Mata do Camarido com a sua magnífica praia ao fundo. É aconselhável visitar ao entardecer, quando o sol toca no mar. A luz que produz é digna de um postal.

7 CALVÁRIO

Situado em Vila Praia de Âncora, a cerca de 9 km da Vila sede de Concelho, podemos deste ponto observar toda a foz do rio Âncora e as povoações de Âncora, Vile e Vila Praia de Âncora, com os seus monumentos e maravilhosa paisagem. Aproveite para visitar durante um dia de sol, quando o mar parece de prata e o calor convida a uma visita à praia.

8 NEVES

Situado no sopé da Serra d'Arga, na freguesia de Dem, distante 11 km da sede do Concelho, deste miradouro poderá ver Caminha abraçada pelos rios Coura e Minho, com o Monte de Santa Tecla ao fundo e o Oceano Atlântico a espreitar. Poderá também observar, ao longe, as freguesias de Vilar de Mouros, Argela, Venade, Vilarelho, Azevedo e o Monte de Santo Antão. Um miradouro a partir do qual é possível contemplar um verdadeiro mosaico de paisagens.

9 MONTE DE FARO

Destes cabeço podemos avistar, a poente, toda a costa Atlântica entre a Póvoa de Varzim e Esposende. Mesmo em frente, a antiga vila de Fão, Ofir e os seus petrificados "cavalos", a cidade de Esposende, o estuário do Cavado e a Foz. A paisagem a nascente tem também os seus encantos: por mais de três dezenas de quilómetros podemos distinguir uma boa parte da topografia do Minho, da Franqueira em Barcelos até ao Sameiro, para os lados de Braga.

10 SRª DA GUIA

Neste local privilegiado, podemos admirar a costa atlântica, desde S. Bartolomeu do Mar até Viana do Castelo. Voltando a nossa atenção para o interior, as elevações da Serra da Nogueira, do Monte Crasto e da Serra d'Arga fazem-nos perceber que estamos numa língua de terra agrícola, encaixada entre o mar e a arribas fósil, a que se seguem os primeiros relevos de monta no sentido do interior do território. A norte podemos avistar o troço final do vale do Neiva, limite do concelho de Esposende.

11 S. LOURENÇO

Estamos num dos pontos mais altos da arribas fósil. Para os lados do Mar, podemos alongar a vista até Esposende e Fão e, se apurarmos o olhar, distinguimos os célebres "Cavalos de Fão", aqueles rochedos sempre batidos pelas ondas, brancos de espuma quando o mar aperta. Se seguirmos o olhar para o interior, pela linha marcada pelo Cávado, percebemos a sua sinuosa e fértil passagem pelos campos a que dá vida e frescura.

12 FONTE COBERTA

Este miradouro possui uma envolvente onde a paisagem natural se constituiu como o grande valor patrimonial. A vista repousa sobre os Vales do Lima e do Vez, um antigo moinho de vento e, no horizonte, o Castelo de Santa Cruz, no concelho de Arcos de Valdevez. Podemos avistar também dois belos exemplos de arquitectura religiosa, a Capela de São João Baptista e o Mosteiro de Miranda. Podem ainda ver-se a Serra do Soajo, o Mezio e a Paisagem Protegida do Corno do Bico.

13 CASTELO DA NÓBREGA

A partir deste miradouro podemos observar a magnitude do Castelo da Nóbrega, típico exemplo de Castelo Roqueiro, tal como dois baluartes do concelho de Ponte da Barca, os Mosteiros de Bravães e de Vila Nova de Muia. Já no concelho de Arcos de Valdevez observamos o Castelo de Santa Cruz e ainda o local onde se encontram as Gravuras Rupestres do Gião que, com as da Serra Amarela, compõem um dos mais importantes complexos de arte rupestre do Noroeste Peninsular. A vista abarca ainda os vales dos rios Lima, Vade e Vez, as serras Amarela, Soajo e Peneda, albufeiras e planos de água, o Parque Nacional da Peneda-Gerês e a Paisagem Protegida do Corno do Bico.

14 ERMIDA

Na Ermida podemos observar os últimos vestígios de uma existência mantida em comunhão com a natureza. A toda a volta dominam os tons verdes da vegetação e cinza da rocha que também moldou esta povoação - uma das últimas aldeias comunitárias de Portugal. A vista domina quase todo o Vale do Lima, assim como a Serra do Soajo e o Planalto da Seida, local onde se encontra um número razoável de Monumentos Funerários Megalíticos. Na paisagem encontramos também as povoações de Vilar do Soente, Vilarinho do Souto e Gração. Avistamos ainda o Castelo da Nóbrega que domina, vigilante, este Vale e também o local das Gravuras Rupestres do Gião. Os miradouros de Refoios e do Lima são outros dos locais observáveis.

15 REFOIOS DE LIMA

Localizado em Refoios do Lima, este miradouro é um balcão privilegiado sobre o vale do Lima, onde se desfruta de uma paisagem de surpreendente beleza. Dele se avistam os castros de S. Lourenço da Armada e de Vilar, na freguesia de Gondufe, e o castro de St.º Ovídio, em Arcozel. São também visíveis o Mosteiro de Refoios do Lima, as serras de Arga e Nogueira e ao longe, na outra margem do rio, o monte de Santa Maria Madalena, sobranceiro à vila de Ponte de Lima.

16 S. LOURENÇO DA ARMADA

Um miradouro de esplêndido panorama em que a vista atravessa todo o vale do rio Lima e as encostas que o definem. Devido à sua altitude é possível vislumbrar o Mosteiro de Refoios do Lima, a Área de Paisagem Protegida do Corno do Bico, no concelho de Paredes de Coura e, ao longe, no concelho de Arcos de Valdevez, a sequência de cumes da serra do Soajo.

17 BOM JESUS DE ANAIS

Do miradouro de Bom Jesus, na freguesia de Anais, poderá apreciar uma vasta paisagem no vale do Lima, emoldurado pelas serras da Nora e Arga e, no lado oposto, avistar o concelho de Barcelos. É ainda visível a vila de Ponte de Lima e o castro de St.º Ovídio, em Arcozel.

18 SANTA LUZIA

Com 249m acima do nível do mar, este miradouro é, segundo a National Geographic Magazine, um dos mais deslumbrantes do Mundo e constitui um dos principais pólos de atracção turística do Norte de Portugal. Daqui podem admirar-se o Vale e a Foz do rio Lima e a orla costeira, com o verde das veigas e as extensas praias. Aos nossos pés, a cidade de Viana do Castelo com um dos centros históricos mais bem conservados do País. A subida ao cume pode ser feita pelo escadório, no moderno funicular ou de carro. No alto, o Santuário de St.ª Luzia, as ruínas da Citânia e a Pousada.

19 S. SILVESTRE

Do Monte de S. Silvestre é possível avistar a foz do rio Lima, a cidade de Viana do Castelo, o mar e as serras, incluindo o Monte de Santa Luzia. O nosso olhar também se deve deter quer nos carvalhos e sobreiros centenários, quer nas ruínas de um povoado da Idade do Ferro romanizado aqui existente. A capela de S. Silvestre é, ainda hoje, local de romagem. Diz a lenda que S. Silvestre, empenhado em cristianizar os habitantes da margem direita do Lima, se colocou na outra margem de onde lhes atirou com o cajado, com a promessa de construir uma capela onde este caísse. Terá sido o próprio S. Silvestre quem presidiu às obras, sentado no alto de um penedo gasto pela erosão que, ainda hoje, é conhecido por "cadeira do Santo".

20 SRª DO CRASTO

O Monte do Crasto, assim designado pelo facto de aí existirem ruínas de um castro, permite-nos observar uma paisagem deslumbrante que abrange parte considerável do Vale do Lima, desde o monte de Santa Luzia, em Viana do Castelo, até à Serra d'Arga. O topónimo Crasto deu também o nome ao culto em honra da Virgem. A capela da Srª do Crasto é uma das mais bonitas da região, com uma imponência pouco habitual neste tipo de ermidas. Segundo a lenda, os muros desta capela são sempre caiados de branco a pedido dos pescadores de Viana, para servirem de orientação às embarcações ao largo.